

Petros encerra 2023 com a melhor rentabilidade em 4 anos

A Petros encerrou o ano de 2023 com rentabilidade de 12,6%, a melhor desde 2019, acima do objetivo de retorno médio da Fundação, de 9,7%, considerando os investimentos consolidados de todos os planos que administra. O resultado reflete a robustez da gestão de investimentos, que acelerou a estratégia de imunização dos planos de Benefício Definido (BD), concluída em outubro do ano passado, oferecendo mais segurança ao patrimônio dos participantes.

A estratégia de imunização consistiu em aproveitar o cenário de juros elevados, acima da meta atuarial dos planos, para adquirir títulos públicos federais e contabilizá-los como marcados a mercado ou na curva, conforme a legislação permite, casando o fluxo de caixa desses papéis com os compromissos de pagamento aos aposentados e pensionistas.

“O ano de 2023 foi marcado por grandes desafios econômicos e geopolíticos, com a alta da inflação nos principais mercados globais e conflitos no Oriente Médio e no Leste Europeu. Para enfrentar esses desafios, mantivemos nossa filosofia de aprimoramento e fortalecimento da governança, e colhemos bons resultados”, explicou o diretor de Investimentos da Petros, Paulo Werneck. “Com a conclusão da estratégia de imunização, conseguimos montar uma estrutura de proteção dos ativos dos planos de benefício definido, movimento bem-sucedido e que nos dá a garantia de recebimento do fluxo ao longo do tempo”.

O segmento de renda variável foi o destaque do ano, com rentabilidade de 15,1%, resultado impulsionado pelos fundos de investimentos em ações, que acumularam ganhos de 21,1%. Na renda fixa, que concentra a maior parcela da carteira da Petros, o rendimento foi de 12,6%. Em imóveis, beneficiado pelo início do ciclo de cortes nas taxas de juros, a alta acumulada foi de 17,6%.

Para conferir todas os dados sobre a rentabilidade dos investimentos da Petros e do seu plano, acesse o [Painel de Investimentos](#) aqui no Portal Petros. **É importante destacar que os resultados consolidados serão conhecidos após o fechamento contábil, em março.**

Políticas de Investimentos 2024-2028 focam em segurança e diversificação

Aprovamos as **Políticas de Investimentos 2024-2028, documento que orienta as estratégias para a gestão dos ativos e a aplicação de recursos dos planos.** Nosso foco está na segurança e proteção do patrimônio dos participantes, assim como na diversificação das carteiras dos planos mais jovens, em fase de acumulação de recursos, como os de contribuição variável (CV) e de contribuição definida (CD), visando mitigar os riscos e aumentar a rentabilidade.

Vale lembrar que concluímos no ano passado a estratégia de imunização das carteiras dos planos de benefício definido (BD), como PPSP-R e PPSP-NR, reduzindo riscos e elevando a previsibilidade de retorno. A estratégia de imunização consistiu em aproveitar o cenário de juros elevados, acima da meta atuarial dos planos, para adquirir títulos públicos federais e contabilizá-los como marcados a mercado ou na curva, conforme a legislação permite, casando o fluxo de caixa desses papéis com os compromissos de pagamento aos aposentados e pensionistas. A meta de imunizar no mínimo 80% dessas carteiras foi alcançada, oferecendo mais segurança ao patrimônio dos participantes.

Para 2024, o objetivo da Petros é realizar a diversificação da parcela de 20% da carteira que não foi imunizada, composta por ativos de renda variável, multimercados e renda fixa, incluindo a readequação da carteira dos ativos ilíquidos, como são chamados os investimentos que não podem ser vendidos a qualquer momento e que requerem estratégias consistentes de negociação.

“O nosso compromisso com o aprimoramento da governança corporativa persiste, marcado pela transparência nas informações aos stakeholders. Reconhecemos que ainda há muito trabalho pela frente, mas mediante um esforço colaborativo e ininterrupto para aperfeiçoar os estudos e as tomadas de decisão nos aspectos de investimentos, vislumbramos resultados cada vez mais positivos, como registrado em 2023. Estamos empenhados em proporcionar retornos que não

apenas atendam às expectativas dos participantes, mas que busquem assegurar o seu futuro, oferecendo estabilidade e solidez financeira a longo prazo”, destacou o diretor de Investimentos, Paulo Werneck.

O documento é resultado de um rigoroso trabalho desenvolvido por diversas áreas técnicas da Petros, sendo aprovado por diferentes instância de governança da Fundação, como o Comitê de Investimentos (Comin), a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo (CD).

Estratégias para os diferentes segmentos

Cada plano de previdência possui a própria estratégia de investimentos, adequada às suas características, ao nível de maturidade e ao perfil de risco. Planos em fase de acumulação de recursos, como o PP-2 e o FlexPrev, têm maior participação de renda variável na carteira. Planos com participantes em fase de recebimento de benefício, como os PPSPs, têm suas políticas direcionadas a honrar com os fluxos previstos de pagamentos.

Na renda fixa, que responde atualmente pela maior parcela de alocação de recursos dos nossos planos, a rentabilidade dos títulos públicos permanece atrativa, principalmente considerada essa fase inicial do ciclo de redução da taxa básica de juros do país. Seguiremos atentos a oportunidades neste mercado para a parcela otimizada (não imunizada) dos planos, inclusive avaliando ativos de crédito de alta liquidez, estratégias atreladas ao CDI e IPCA+.

Em renda variável, a Fundação mantém seu foco na diversificação do portfólio e no modelo de alocação de recursos via fundos de gestão ativa, que oferecem agilidade para aproveitar oportunidades de mercado, com objetivo de buscar o melhor retorno aos investimentos.

No segmento imobiliário, daremos continuidade à estratégia de investimentos via Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), cuja carteira registrou alta de 27,15% em 2023, desempenho acima da média do índice de referência do setor, o IFIX (15,50%). Além disso, a Petros segue em sua estratégia de redução da vacância da carteira de imóveis, que recuou 23 pontos percentuais desde 2019, para 19% no fim do ano passado. Também estamos atentos a oportunidades de desinvestimentos para ativos que não atendam ao perfil da Fundação, visando a adequação à Resolução CMN 4994 do Banco Central, que estabelece prazo até 2030 para a venda desses ativos ou sua transferência para fundos imobiliários.

Para os investimentos estruturados, seguiremos atuando na readequação da carteira de Fundo de Investimentos em Participações (FIPs), de acordo com o perfil dos planos, e no fortalecimento da governança para conferir maior segurança e robustez a essa classe de ativo, alinhado às melhores práticas da indústria no mundo. Como parte desse trabalho, a Petros está estudando a possibilidade de realizar projeto piloto em FIPs, especificamente nos planos PP-2, FlexPrev, Misto Sanasa e PGA (Plano de Gestão Administrativa). Qualquer alocação, porém, dependerá de uma série de critérios técnicos, rigorosas análises de mercado e de risco, e precisará, ainda, passar por amplo processo de aprovações das instâncias de governança - Comitê de Investimentos (Comin), Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da Petros. Para os demais planos, seguem vedadas alocações em FIPs.

Em investimentos no exterior, que buscam a proteção das carteiras por meio da desconexão com ativos locais, a Petros segue realizando estudos para as alocações em “hedge funds” globais, que buscam retorno em qualquer cenário econômico e de mercado.

Para melhorar o acesso às informações pelos participantes, organizamos os documentos das políticas separadamente por cada plano de benefícios. Assim, o participante pode verificar as estratégias e dados específicos sobre a gestão dos investimentos do seu plano. **Confira a Política de Investimento do seu plano acessando a [Área do Participante](#), no Portal Petros.**

Agenda ASG

Como investidor institucional e seguindo nosso dever de fidúcia, estamos empenhados em implementar políticas e práticas robustas nos processos de investimentos para assegurar o compromisso de longo prazo em pagar benefícios de forma eficiente, transparente e responsável. Por isso, estamos constantemente intensificando a observância da agenda ASG (ambiental, social e de governança) na gestão da carteira proprietária e nas empresas nas quais investimos.

Neste início de 2024, a Petros se tornou signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês), uma iniciativa de grandes investidores em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU) em prol do desenvolvimento sustentável, incorporando aspectos ambientais, sociais e de governança na tomada de decisão de investimentos.

Fitch chancela nossa qualidade da gestão de investimentos e destaca fortalecimento da agenda ASG

A gestão de investimentos da Petros **foi classificada, pelo terceiro ano consecutivo, como “forte” pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo**. A nota concedida é a segunda mais alta da escala de avaliação, com perspectiva de estabilidade, segundo a agência.

Na sua avaliação, a Fitch chamou atenção para os **bons resultados dos investimentos da Petros em 2023, que contribuíram para a melhora do equilíbrio atuarial dos planos**. Segundo a agência, a estratégia de imunização dos planos de benefício definido, concluída no ano passado, reduziu o risco das carteiras e deverá beneficiar os resultados dos próximos anos.

Além do desempenho dos investimentos, a Fitch Ratings destacou no relatório **o fortalecimento dos padrões ASG (sigla para ambiental, social e de governança) da Petros sob o comando do presidente Henrique Jäger**, assim como a manutenção das estratégias da Fundação. A agência afirma que o fortalecimento da agenda ASG é positiva para a sustentabilidade da instituição.

Ao longo de 2023, realizamos um processo de mapeamento que reuniu, até o momento, 72 ações ASG já existentes ou em implementação em nossos processos operacionais dentro da Petros. Além disso, recentemente, a Petros tornou-se [signatária dos Princípios para o Investimento Responsável \(PRI\)](#), iniciativa de investidores em parceria com a ONU em prol do desenvolvimento sustentável.

Robusta estrutura de governança e profissionais qualificados

A Fitch reiterou que a Petros apresenta capacidade de investimento e características operacionais fortes em relação às suas estratégias de investimentos. Também afirmou que contamos com robusta estrutura de governança de investimentos, profissionais qualificados e experientes, assim como controle rígido de gestão de risco e de compliance.

Para atribuir uma nota de qualidade de gestão dos investimentos, a agência de classificação de riscos considerou cinco pilares de avaliação, sendo os três primeiros com nota máxima: recursos de investimento (“excelente”); gestão de riscos (“excelente”); desempenho de investimento (“consistente”); processo de investimento (“forte”); e companhia e atendimento aos clientes (“forte”).

No pilar de “recurso de investimento”, que recebeu nota máxima, a Fitch reiterou que a Fundação conta com estrutura organizacional “robusta, bem-organizada e segmentada, com transparência nas responsabilidades e controles”. A agência reforça que o processo de recomposição da Diretoria Executiva iniciada no ano passado não afetou a estratégia e a continuidade dos negócios da Fundação.

A classificação “excelente” da nossa “gestão de riscos” reflete, entre outros fatores, a estrutura das áreas de Riscos, Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna segregadas da equipe de

investimentos. A Petros possui ainda sólida cultura de risco e comitês regulares, com membros independentes. Essa estrutura teve importantes avanços, com a revisão de metodologias e procedimentos, fortalecendo ainda mais a nossa governança e a blindagem da Fundação.

Como desafios, a Fitch aponta a manutenção da melhoria do equilíbrio atuarial dos planos de benefício definidos, assim como a retenção de executivos e profissionais qualificados, além da consolidação da cultura de compliance e risco operacional.

Para fazer essa avaliação, a Fitch realiza um amplo levantamento de informações e documentação, reuniões, entrevistas e elaboração de relatório. A agência de classificação de risco seguirá monitorando o rating atribuído à Petros, verificando a evolução dos processos. [Clique aqui](#) e confira a classificação no site da Fitch.

Fonte: [Petros](#), em 22.02.2024.